

# Térmicas seguem no limite da produção

Mesmo com as chuvas e o aumento no nível dos reservatórios das hidrelétricas, as usinas termelétricas estão com a capacidade tomada

RIO

Os reservatórios das usinas hidrelétricas subiram nos últimos dias por conta de chuvas nas cabeceiras dos rios que os alimentam, mas ainda estão longe da média de janeiro do ano passado.

Com isso, as termelétricas, que produzem energia mais cara, continuam operando com a capacidade máxima de geração.

Ontem, as hidrelétricas produziram 35.393 megawatts médios, 5% abaixo do esperado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema).

Itaipu é a única grande hidrelétrica a produzir dentro do esperado — 11.032 MW médios hoje, ante expectativa de 11.141 MW médios.

As termelétricas também não têm conseguido atingir a meta do operador, mas operam na capacidade máxima.

Elas geraram 11.883 MW médios hoje, também cerca de 5% abaixo do esperado (12.468 MW médios).

Problemas em unidades geradoras, como a redução da operação da UT Candiota 3, da Eletrobras, para controle de emissão de enxofre na atmosfera, são apontados como causas do resultado.

A região que mais preocupa o governo, o Nordeste, continua a registrar o menor nível de água do país: 29,62%.

O nível mínimo mensal para garantir o abastecimento é de



USINA TERMELETRICA produz energia mais cara do que a hidrelétrica

10%, segundo o ONS.

Apesar de o valor ser um pouco melhor que o da véspera, está bem abaixo dos 71,72% registrados há um ano pelos reservatórios da região.

O Sul segue como o mais beneficiada pelas chuvas, com 49,58% da capacidade. Em janeiro de 2012, a média da região foi de 63,28%.

Os reservatórios da região Su-

deste/Centro-Oeste, que respondem por 70% do país, subiram de 29,83% para 30,43% entre segunda e terça-feira.

O mínimo necessário é 21%. Os do Norte passaram de 42,04% para 42,47%.

Em janeiro do ano passado, as duas regiões registravam níveis de 76,23% e 90,02%, respectivamente.

# Sancionada lei de incentivo a caminhões

BRASÍLIA

A presidente Dilma Rousseff sancionou ontem, com vetos, a lei de incentivo aos fabricantes de caminhões e vagões ferroviários.

Por razões orçamentárias, um dos vetos presidenciais impediu que o benefício fosse estendido para embarcações e empilhadeiras usadas em portos, para carregamento de navios.

A lei, que originalmente era uma Medida Provisória editada em agosto, reduz de 48 para 12 meses o prazo de depreciação das máquinas, o que garante uma redução no pagamento de impostos e estimula a venda dos produtos.

Enviada ao Congresso com apenas dois artigos, a MP foi convertida em lei ontem no Diário Oficial da União com 17 artigos, boa parte deles vetada pela Presidente.

No caso da depreciação, não havia previsão de recursos do Orçamento para bancar o benefício.

Ao acelerar a depreciação de veículos, o governo permite às em-

presas uma mudança contábil que reduz o pagamento de impostos e pode resultar até mesmo na restituição de tributos ao contribuinte.

COMPRAS

A medida abrange as compras de caminhões, vagões e locomotivas feitas somente no ano passado.

Deputados e senadores incluíram, ainda, a possibilidade de renegociação de dívidas de estados e municípios relativas ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e uma ampliação do prazo para renegociação de dívidas com a Receita Federal, conhecido como Refis da Crise.

As duas benesses, no entanto, foram vetadas porque eram redundantes, segundo argumentou o Ministério da Fazenda na mensagem de explicação dos vetos.

O governo já havia refinanciado o Pasep em outra medida provisória, e o Refis teve prazo modificado por uma lei de 2009, de acordo com a mensagem.



PRODUÇÃO DE CAMINHÕES: redução no pagamento de impostos

# Vix desiste de oferta pública de ações

SÃO PAULO

A capixaba Vix Logística informou ontem ter pedido à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelamento de registro para uma oferta pública inicial de ações

(IPO, na sigla em Inglês) estimada em torno de R\$ 600 milhões.

A companhia anunciou no ano passado que pretendia realizar uma oferta pública primária e secundária de ações, mas as “momentâneas condições desfavorá-

veis do mercado de capitais nacional e internacional” colocaram os planos em espera, de acordo com a empresa.

A agência Reuters informou na semana passada que a empresa de serviços logísticos, sediada em Vitória, suspenderia seu IPO, por

conta do baixo ânimo dos investimentos com a economia brasileira, segundo uma fonte do mercado.

O Itaú BBA era o coordenador líder da oferta, cuja precificação estava prevista para abril.

“A companhia continuará monitorando as condições de mercado

e avaliando a melhor forma e o melhor momento para acessar o mercado de capitais”, de acordo com o comunicado.

GRUPO

A Vix Logística é uma das empresas do grupo Águia Branca.



BOVESPA: a Vix Logística decidiu suspender sua estreia na bolsa

## DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

NERY VICENTE MILANI DE ROSSI, Carteira de Identidade nº 7005830356-SSP/RS e CPF-MF nº 384.049.900-34, DECLARA sua intenção de exercer cargo de administração no BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S/A – BANDES, para o qual foi nomeado e que preenche as condições estabelecidas no art. 2º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012.

ESCLARECE que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL  
DEORF - Departamento de Organização do Sistema Financeiro  
Av. Presidente Vargas, 730 - Rio de Janeiro-RJ